

1. (Fuvest 2018) A operação era um pouco dolorosa e não durava mais que um minuto, mas era traumática. Seu significado simbólico estava claro para todos: este é um sinal indelével, daqui não sairão mais; esta é a marca que se imprime nos escravos e nos animais destinados ao matadouro, e vocês se tornaram isso. Vocês não têm mais nome: este é o seu nome. A violência da tatuagem era gratuita, um fim em si mesmo, pura ofensa: não bastavam os três números de pano costurados nas calças, no casaco e no agasalho de inverno?

Primo Levi. *Os afogados e os sobreviventes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Está de acordo com o texto a seguinte afirmação:

- A tatuagem era uma forma de tortura e uma mensagem não verbal, que inscrevia a condenação no corpo do prisioneiro.
- O uso de tatuagens era perturbador apenas para ciganos e judeus ortodoxos, pois violava o código moral e as leis religiosas dessas comunidades.
- O recurso de tatuar o prisioneiro, além de impor um sofrimento físico e moral, discriminava o tipo de remuneração.
- O emprego das tatuagens funcionava como um código estético e de classificação dos prisioneiros nos campos de concentração.
- A tatuagem, assim como o trabalho voluntário, não tinham finalidade produtiva, mas contribuíam para o entendimento entre os prisioneiros.

2. (Uece 2018) O trabalho de Herman Bernhard Lundborg, utilizado para justificar a ideia de "higiene racial", foi fundamental para o debate sobre eugenia. Assim sendo, a eugenia passou a ser defendida pelo regime nazista, culminando, em 1935, na aprovação das Leis de Nüremberg. Essas leis

- obrigavam a esterilização de pessoas com problemas hereditários e a castração de delinquentes sexuais e de homossexuais.
- criaram centros de reprodução humana e, ao mesmo tempo, legitimaram o programa Lebensborn, que incentivava pessoas saudáveis a reproduzirem-se.
- dispunham sobre práticas de limpeza e higienização, com vistas a proporcionar a melhoria genética da espécie humana.
- proibiam o casamento ou contato sexual de alemães com judeus, bem como com pessoas portadoras de doenças mentais, contagiosas ou hereditárias.

3. (Uerj 2018)



Na entrada do campo Auschwitz I, lia-se no portão: *Arbeit macht frei* ("O trabalho liberta").

exame.abril.com.br

Primo Levi, judeu e antifascista, no fim de 1943, aos 24 anos, foi preso pela polícia italiana e entregue às forças de ocupação alemãs. Logo se fechava atrás dele o portão do campo de Auschwitz com a inscrição "O trabalho liberta", e Levi compreendeu: "Então isto é o inferno".

Adaptado de WEINRICH, H. *Lete: arte e crítica do esquecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

No decorrer da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), campos de concentração foram criados em vários países europeus, sendo um dos maiores o complexo de Auschwitz, na Polônia. Para lá, eram enviados em massa aqueles considerados inimigos da nação alemã.

De acordo com a imagem e com o texto, a frase "O trabalho liberta" apontava para a seguinte estratégia do projeto nazista:

- treinamento de capitais humanos
- controle de recursos de pesquisas
- exclusão de operários improdutivos
- exploração da mão de obra dos reclusos

4. (Espcex (Aman) 2018) **"Tendo subido os degraus da democracia, Hitler jogou a escada fora."**

Blainey, Geofrei em *Uma Breve História da Século XX*.

De 1919 a 1933, a Alemanha viveu sob o signo da "República de Weimar", primeira experiência democrática da história alemã. Junto com a República de Weimar, nasceu o Partido Nazista, que pregava, entre outras coisas: a existência da raça ariana; o nacionalismo exacerbado; o totalitarismo; e o anticomunismo. Em 1932, o Partido Nazista conquistou, democraticamente, 230 cadeiras no Parlamento, e Hitler foi nomeado Chanceler. A partir daí, houve uma espiral totalitarista que resultou na 2ª Guerra Mundial.

Aponte, dentre as alternativas abaixo, aquela que explica a ascensão democrática dos Nazistas ao poder.

- a) A Revolução Russa de 1917 já havia instaurado o comunismo em países como a Polônia, a Hungria e a Tchecoslováquia e continuava avançando em direção à Europa Ocidental, causando medo na população alemã, que resolveu eleger um partido claramente anticomunista.
- b) A grave crise econômica iniciada com a queda da Bolsa de Nova York, em 1929, aumentou ainda mais o sentimento de humilhação imposto pelo Tratado de Versalhes, gerando em grande parte da população o desejo por um líder carismático capaz de resgatar a honra nacional. Isso justificava a escolha de um partido ultranacionalista que promulgava a existência de uma raça superior.
- c) A morte do Presidente alemão Paul von Hindenburg levou à necessidade de escolher outro líder carismático, com capacidade de resgatar a honra nacional. Hitler, do Partido Nazista, personificava esse líder.
- d) O Fascismo na Itália, um regime claramente ditatorial, estava se expandindo por outros países da Europa, como Portugal, Hungria e Polônia. Isso amedrontou a população alemã, que optou por eleger, democraticamente, o Partido Nazista.
- e) O sucesso da Guerra Civil Espanhola, que derrotou o socialismo naquele país, com apoio do Partido Nazista, trouxe esperanças ao povo alemão, que resolveu eleger seus integrantes.

5. (Upf 2018) A charge a seguir apresenta uma caricatura que retrata Adolf Hitler e Josef Stalin e a pergunta “Quanto será que essa lua de mel vai durar?” (tradução).



(Disponível em: <http://utopiarossa.blogspot.com.br/2016/09/77-anni-da-quando-hitler-e-stalin.html>. Acesso em abr. 2018)

A que importante episódio histórico a charge faz alusão?

- a) O acordo que sela a aliança entre Alemanha e Itália, visando isolar a União Soviética no concerto europeu, para dar início à Segunda Guerra Mundial.
- b) O pacto de não agressão firmado entre Alemanha e União Soviética, em 1939, e que dividia a Polônia entre os dois países, o que possibilitou que Hitler ordenasse a invasão

do território polonês, dando início à Segunda Guerra Mundial.

- c) A aliança entre Alemanha e União Soviética, objetivando fazer com que os Estados Unidos retardassem ao máximo sua entrada na Segunda Guerra mundial, o que vai acabar acontecendo com o ataque japonês à base americana de Pearl Harbor.
- d) O acordo entre Alemanha e Estados Unidos para impedir o avanço na Europa da doutrina comunista, patrocinada pela União Soviética.
- e) A aliança entre Alemanha e União Soviética, visando fortalecer o apoio bélico dos dois países aos fascistas na Guerra Civil Espanhola e que ampliou a influência política alemã no Leste Europeu.

6. (Ufrgs 2018) Leia o trecho abaixo.

A despeito de instituições intervencionistas como o Comitê de Alimentos do Reich, Hitler e a liderança nazista em geral tentaram administrar a economia por meio de um controle rígido do mercado econômico em vez de nacionalização ou tomadas de controle estatais diretas. (...) Além disso, o Ministério da Economia insistiu ativamente na criação de cartéis em áreas-chave, de modo a facilitar ao Estado a direção e o monitoramento de aumentos na produção relacionada à guerra. A despeito desse aumento da intervenção estatal, conforme os porta-vozes nazistas insistiam repetidamente, a Alemanha permaneceria uma economia de livre mercado, na qual o Estado proporcionava liderança e estabelecia as metas primárias.

EVANS, Richard J. *O Terceiro Reich no Poder*, vol. 2. São Paulo: Planeta, 2010. p. 384.

O trecho faz menção à política econômica implementada pelo nazismo na Alemanha da década de 1930.

Assinale a alternativa que indica essa política.

- a) Venda de todas as empresas públicas alemãs aos grupos empresariais privados alemães.
- b) Estatização de todas as indústrias privadas e adoção de um modelo econômico de inspiração soviética.
- c) Reorganização econômica da sociedade alemã através de sua desindustrialização massiva.
- d) Coordenação de algumas atividades econômicas pelo Estado, com manutenção de uma economia capitalista de livre mercado.
- e) Administração de toda a atividade econômica nacional por conselhos organizados de trabalhadores.

7. (Uel 2018) Durante a II Guerra Mundial, o número de pessoas exterminadas por motivos raciais nos campos de concentração nazistas eleva-se a milhões. Sobre esse tema, Eric Hobsbawm, no livro *Era dos Extremos*, fez o seguinte questionamento:

Seria menor o horror do Holocausto se os historiadores concluíssem que exterminou não 6 milhões [...], mas 5 ou mesmo 4 milhões?

(HOBSBAWM, E. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 50.)

Em relação à política eugenista praticada pelos nazistas, considere as afirmativas a seguir.

- I. A política de seleção racial atingiu os prisioneiros russos que foram enviados aos campos de concentração e guetos.
- II. Judeus que apresentavam características físicas arianas foram poupados dos campos de concentração.
- III. O isolamento nos guetos somou-se aos campos de concentração como formas de extermínio da população não ariana.
- IV. Populações ciganas que viviam nos territórios ocupados pelos alemães foram enviadas aos campos de concentração.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

8. (Mackenzie 2018) “Em 30 de janeiro de 1933, Hitler se tornou chanceler da Alemanha (...) [e] agiu rápido para extinguir a democracia [no país]. Um Decreto de Emergência, aprovado pelo Reichstag em 5 de fevereiro, desapropriava todos os prédios e todas as prensas tipográficas do Partido Comunista e fechava as organizações pacifistas. Os Camisas Marrons atacaram os prédios da federação dos sindicatos e surraram opositores políticos nas ruas. (...)”

A partir de 9 de março, o terror encontrou uma base segura atrás de arames farpados. O processo se iniciou no dia em que a SS enviou milhares de críticos do regime, entre eles comunistas, social-democratas, sindicalistas e judeus de toda sorte para um assim chamado ‘campo de concentração’ criado em Dachau, perto de Munique, coordenado por um dos pelotões mais brutais da SS na Baviera”.

Martin Gilbert. *A História do Século XX*. São Paulo: Planeta, 2016, pp.243-244

O texto aponta a ideologia e as ações levadas adiante pelo regime nazista na Alemanha. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- a) Profundamente antisemita e avessa à democracia e ao comunismo, a política nazista pautou-se pela concretização de um Estado totalitário de extrema-direita. Para isso, ações terroristas, perseguição e eliminação de amplos setores sociais e políticos foram

armas utilizadas, visando à legitimação e à consolidação do regime idealizado por Hitler.

- b) O regime nazista, uma vez no poder, perseguiu e eliminou os opositores, destacadamente comunistas e judeus. Sua ligação com movimentos sindicais de esquerda, na Alemanha, foram armas importantes na estratégia nazista de tomada de poder, mas não foram suficientes para evitar o extermínio dos comunistas nos campos de concentração.
- c) Racismo, xenofobia e aversão aos princípios democráticos foram características fundamentais do Estado nazista implantado na Alemanha. Para legitimar suas ações perante a população, Hitler, uma vez no poder, criou campos de extermínio por todo o país e confinou neles antigos aliados, tais como os comunistas.
- d) O regime nazista consolidou-se a partir da década de 1930. Sua gestação, porém, iniciou-se anos antes, quando Hitler, com apoio da SS, promoveu atentados a sinagogas, sindicatos e prédios públicos e conseguiu uma ampla rede de apoio entre jovens nacionalistas frustrados com a política e a economia do país.
- e) O nacionalismo que surgiu com o regime nazista estruturou-se em bases racistas e terroristas, ao perseguir e eliminar exclusivamente judeus e comunistas. Por isso, agrupamentos como os Camisas Marrons e a SS foram fundamentais, pois atuavam como o braço armado de um poderoso sentimento de pertencimento gerado na população do país.

9. (Fuvest 2018) O futurismo de Marinetti e o fascismo de Benito Mussolini têm em comum

- a) a constatação da falência cultural da Itália, que se agarrou ao passado romano e ignorou os grandes avanços da Primeira Revolução Industrial.
- b) o desejo de proporcionar aos cidadãos italianos o acesso aos bens de consumo e a implantação do Estado de bem-estar social.
- c) o esforço de modernização cultural e a tentativa de demolir as edificações que restaram do passado romano.
- d) a valorização e a adoção das bases e dos princípios das teorias revolucionárias anarquistas e socialistas.
- e) a glorificação da ideologia da guerra e da velocidade proporcionada pelos avanços técnicos e militares.

10. (Unesp 2018) A corporação tem como objetivo aumentar sempre o poder global da Nação em vista de sua extensão no mundo. É justo afirmar o valor internacional da nossa organização, pois é no campo internacional somente que serão avaliadas as raças e as nações, quando a Europa, daqui a alguns tempos, apesar do nosso firme e sincero desejo de colaboração e de paz, tiver novamente chegado a outra encruzilhada dos destinos.

(*Apud* Katia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea: 1789-1963, 1977*.)

O texto apresenta características do movimento
a) modernista.

- b) socialista.
- c) positivista.
- d) fascista.
- e) liberal.

11. (Fatec 2017) Leia o texto.

O dia 24 de outubro de 1929 marca o início do que muitos historiadores consideram a pior crise econômica da história do capitalismo. Nesse dia, a bolsa de valores de Nova Iorque sofreu a maior baixa de sua história e, devido à centralidade dos Estados Unidos na economia mundial, a crise se espalhou para diversos países.

Entre os fatores causadores da crise destacam-se

- a) a ascensão de regimes nazifascistas, com forte apelo nacionalista, na Itália e na Alemanha, e a aceleração do crescimento econômico do chamado BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- b) o descompasso entre a produção e o consumo no mercado dos EUA, e a diminuição das exportações desse país para a Europa, o que gerou aumento dos estoques de produtos agrícolas e industrializados e a queda brusca do valor das ações das empresas no mercado financeiro.
- c) o endividamento dos Estados Unidos, em consequência da devastação que o país sofreu na Primeira Guerra Mundial, e a falência da França e da Inglaterra, que deixaram de cumprir seus compromissos financeiros com a comunidade internacional.
- d) a brusca desvalorização do dólar no mercado internacional, provocada pelo aumento do preço das *commodities* agrícolas dos países em desenvolvimento, e a política de substituição de importações, adotada pelas economias asiáticas.
- e) as medidas protecionistas adotadas pela União Soviética, favorecendo as indústrias dos países do Leste europeu, e as barreiras alfandegárias impostas aos produtos estadunidenses por parte dos integrantes da Zona do Euro.

12. (G1 - ifsp 2017) A crise de 1929 foi uma profunda e longa recessão econômica que atingiu o centro financeiro estadunidense (*Wall Street*) com consequências desastrosas para a economia mundial quando estabelecida a depressão da década de 1930. Esta crise foi gerada no “*Boom*” da Bolsa de Nova Iorque, em 1928. Assinale a alternativa que apresenta as características econômicas deste “*Boom*”.

- a) Especulação, política expansionista europeia e recessão dos bancos latino-americanos.
- b) Aumento na importação de produtos provenientes da Europa pelos Estados Unidos, expansão dos créditos e alta na oferta de emprego.
- c) Queda na exportação de produtos americanos pela Europa, consumismo desenfreado e baixa produção agrícola nos Estados Unidos.
- d) Aumento da produção agrícola internacional, aumento da produção agrícola nos Estados Unidos e supervalorização das ações.

- e) Especulação, política monetária expansionista, excesso de produção e falta de mercado para escoar os produtos americanos.

13. (Ufjf 2017) Vários foram os fatores geradores da crise norte-americana de 1929 que, em pouco tempo, atingiu o mundo capitalista. O Brasil também não escapou dos efeitos desse desastre econômico.

Dentre os fatores que contribuíram para a eclosão dessa crise nos Estados Unidos, destaca-se

- a) a superprodução agrícola aliada à diminuição das importações europeias após a Primeira Guerra Mundial.
- b) o aumento do consumo interno, devido à política governamental norte-americana de incremento dos salários, e pelo fato de as indústrias não conseguirem abastecer o mercado.
- c) a Primeira Guerra Mundial, que dificultou as exportações e importações de produtos industrializados e de matéria-prima, prejudicando o mercado norte-americano.
- d) a Revolução Russa, que despertou na classe operária o desejo pela busca de direitos, provocando greves na maioria das indústrias norte-americanas, comprometendo a produção.
- e) o incremento das importações pelos norte-americanos, desestabilizando a economia e desvalorizando os produtos nacionais, que deixaram de ser competitivos.

14. (Enem PPL 2017) Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos – a Grande Depressão do entreguerras.

HOBBSAWM, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX* (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A Grande Depressão econômica que se abateu nos EUA e se alastrou pelo mundo capitalista deveu-se ao(à)

- a) produção industrial norte-americana, ocasionada por uma falsa perspectiva de crescimento econômico pós-Primeira Guerra Mundial.
- b) vitória alemã na Primeira Grande Guerra e, conseqüentemente, sua capacidade de competição econômica com os empresários norte-americanos.
- c) desencadeamento da Revolução Russa de 1917 e a formação de um novo bloco econômico, capaz de competir com a economia capitalista.
- d) Guerra Fria, que caracterizou o período de entreguerras, provocando insegurança e crises econômicas no mundo.
- e) tomada de medidas econômicas pelo presidente norte-americano Roosevelt, conhecidas como *New Deal*, que levaram à crise econômica no mundo.

15. (Enem 2017) O *New Deal* visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno – o único que é importante – pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. Os Estados perante a crise, In: *História geral das civilizações*. São Paulo: Difel, 1977 (adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos do entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- a) flexibilizar as regras do mercado financeiro.
- b) fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- c) introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- d) racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- e) recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

16. (Pucpr 2017) No período entre as duas guerras mundiais, diversos acontecimentos contribuíram para a ascensão do nazifascismo na Europa, dentre eles podemos mencionar:

- a) O fortalecimento do comunismo soviético e o enfraquecimento do capitalismo liberal, causando medo entre os mais conservadores.
- b) A divisão de territórios nas conferências de paz após a Primeira Guerra que deixou a França descontente.
- c) O Tratado de Saint-Germain, que foi sentido como humilhante por boa parte dos alemães, e a piora econômica após a Crise de 29.
- d) A aliança entre Itália, Alemanha e Japão, também chamada de Eixo Roma-Berlim-Tóquio.
- e) O crescimento da crise econômica e política europeia após a derrota da Entente no conflito de 1918.

17. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2017)



imagem: criterioncast.com

No filme *O Grande Ditador*, produção norte-americana de 1940, Charlie Chaplin compõe um retrato irônico do nazifascismo europeu em duas de suas principais figuras: Hitler e

Mussolini. A cena reproduzida apresenta três características da ideologia nazista:

- a) colonialismo, expansionismo e antissemitismo.
- b) militarismo, irracionalismo e expansionismo.
- c) anticomunismo, expansionismo e centralismo.
- d) liberalismo, militarismo e tradicionalismo.

18. (Unicamp 2017) Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. (...) O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.

Alcir Lenharo, *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986, p. 47-48.

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

- a) o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.
- b) a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.
- c) a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.
- d) o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.

19. (Ufrgs 2017) Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/They_shall_not_pass>. Acesso em: 22 ago. 2016.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes à Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e ao subsequente regime franquista (1939-1978).

- () A Guerra Civil teve seu estopim quando setores nacionalistas conservadores insurgiram-se contra a Segunda República e o governo eleito de Manuel Azaña.
- () O regime de Francisco Franco foi caracterizado pela laicidade, pelo respeito à autonomia regional e pela defesa da república como forma de governo.
- () As Brigadas Internacionais foram constituídas de milhares de voluntários de diferentes países que, durante a Guerra Civil, juntaram-se à causa republicana e à luta contra o fascismo.
- () O regime franquista chegou ao fim em 1978, após um golpe de estado contra Francisco Franco, encabeçado por setores monarquistas vinculados ao então príncipe herdeiro Juan Carlos I.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – V.
b) F – F – V – V.
c) V – V – F – F.
d) V – F – V – F.
e) F – V – V – F.

20. (Uel 2017) Leia o texto a seguir.

O começo aqui foi muito difícil para nós. O pior foi a adaptação. Vocês conheceram nossa maravilhosa moradia em Berlim-Dahlen e iam se assustar vendo em que primitividade vivemos agora. Moramos em uma casa de madeira com cozinha, sala e dois pequenos quartos, um para mim e nosso filho adotivo Bobby, o outro para a minha esposa, a filha dela Magdi e Marlies, filha adotiva.

BEHREND, S. *Carta de Rudolf Isay*. 1936. NDPH-UEL.

A desestruturação da vida cotidiana na Alemanha, após 1932, expressa na carta do jurista Rudolf Isay, deveu-se à ascensão de um partido

- a) comunista, porém rompido com a URSS.
b) fascista, acrescido de elementos eugênicos.
c) liberal, de ideais oligárquicos.
d) socialista, vinculado à Internacional Comunista.
e) trabalhista, fundamentado no marxismo inglês.

21. (Mackenzie 2017) Leia o texto:

O terror como substituto da propaganda alcançou maior importância no nazismo do que no comunismo. Os nazistas (...) matavam pequenos funcionários socialistas ou membros influentes dos partidos inimigos, procurando mostrar à população o perigo que podia acarretar o simples fato de pertencer a um partido. Esse tipo de terror dirigido contra as massas era valioso (...) e aumentou progressivamente porque nem a polícia nem os tribunais processavam seriamente os criminosos políticos da chamada Direita. Para a população em geral, tornava-se claro que o poder dos

nazistas era maior que o das autoridades, e que era mais seguro pertencer a uma organização nazista do que ser um republicano leal.

Hannah Arendt. *Origens do totalitarismo: Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*.

São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 477.

É correto afirmar que, no Nazismo assim como em outros regimes totalitários,

- a) a propaganda e o terror eram faces da mesma moeda, pois impediam qualquer manifestação contrária ao governo, pressionando a população pela filiação em partidos políticos defensores da política oficial.
- b) o uso do terror era de fundamental importância, na medida em que pressionava a população para a coletividade das ações, não deixando, assim, espaço para expressões de pensamento e ideologias diferentes.
- c) a atuação de grupos paramilitares se mostrou menos eficiente do que a propaganda e o terror sobre a população, pois atos terroristas eram frontalmente combatidos pelas autoridades governamentais.
- d) a adesão das massas socialistas e republicanas às ações do governo era fundamental, pois legitimava as ações de Hitler; daí o uso intenso do terror e da propaganda como forma de trazer o apoio das massas.
- e) a deslegitimação do pensamento contrário era fundamental, pois só assim seria implantada a coletividade necessária para a realização das políticas de bem-estar social, defendidas por Hitler e levadas a cabo na Itália e no Brasil.

22. (Ufu 2017) O texto seguinte, de Hannah Arendt, é uma interpretação da autora acerca da ascensão dos regimes totalitários no século XX.

Os movimentos totalitários são possíveis onde quer que existam massas que, por um motivo ou outro, desenvolveram certo gosto pela organização política. As massas não se unem pela consciência de um interesse comum e falta-lhes aquela específica articulação de classes que se expressa em objetivos determinados, limitados e atingíveis. O termo massa só se aplica quando lidamos com pessoas que, simplesmente devido ao seu número, ou a sua indiferença, ou a uma mistura de ambos, não se podem integrar numa organização profissional ou sindicato de trabalhadores. Potencialmente, as massas existem em qualquer país e constituem a maioria das pessoas neutras e politicamente indiferentes, que nunca se filiam a um partido e raramente exercem o poder de voto.

ARENDR, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. Trad. Roberto Raposo. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 361.

Sobre o assunto, é possível afirmar que

- a) o socialismo soviético teve importante apoio das massas populares e rejeitou a participação dos trabalhadores sindicalizados.
- b) os regimes fascistas reconheciam a existência de classe, mas entendiam, voluntariamente, que uma hierarquia definiria os papéis sociais.
- c) o fascismo italiano derivou do projeto totalitarista alemão, que pretendia expandir suas fronteiras e ideias pelo mundo.
- d) o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores, na Alemanha, sem apoio popular, ascendeu ao poder através de um golpe de estado comandado por Adolf Hitler.

23. (Ufrgs 2017) Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes ao fascismo na Europa, no período entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial.

- () O partido fascista italiano, liderado por Benito Mussolini, chegou ao poder em outubro de 1922, com o apoio de organizações de direita e centro-direita.
- () Algumas das características ideológicas principais do fascismo são o nacionalismo exacerbado, o autoritarismo, a devoção ao líder e o desprezo pela democracia liberal.
- () O fascismo, em Portugal, Espanha e Polônia, constituiu-se como um movimento de oposição à influência da Igreja Católica na vida política e social dessas nações.
- () A França foi um dos poucos países europeus em que o fascismo não teve qualquer tipo de influência política, mesmo após a invasão alemã, em 1940.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – V – F.
- b) V – F – F – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – F – V.
- e) V – F – V – F.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Importa questionar como estabelecer critérios de valor estético e de definição do belo em tempos sombrios, no século XX. Em *Crítica Cultural e Sociedade*, Theodor Adorno expôs que “escrever um poema após Auschwitz é um ato bárbaro” (Adorno, 1998, p. 28). A afirmação se refere ao estatuto da produção poética em um contexto que não abarca mais condições viáveis para o estado contemplativo, intrinsecamente associado à poesia lírica em vários autores, fundamentais para a produção do gênero. Na era dos extremos, há necessidade de um estado de permanente alerta, em que as condições de integração ao relacionamento social foram abaladas e, em muitos casos, aniquiladas pela guerra, pela mercantilização e pelo aumento das intervenções violentas dos Estados na vida social. Permitir-se a contemplação passiva após Auschwitz significa, em certa medida, naturalizar o horror vivido, esquecê-lo ou trivializá-lo. A banalização dos atos desumanos praticados nos campos de concentração, associada à política de esquecimento exercida em diversos

segmentos da educação e da produção cultural, é a legitimação necessária para que eles se repitam constantemente.

GINZBURG, Jaime. *Crítica em tempos de violência*. São Paulo: Edusp/FAPESP, 2012, p. 460.

24. (Puccamp 2017) A criação de campos como o de Auschwitz, no contexto da II Guerra Mundial, está associada à

- a) concepção de que o trabalho forçado e extenuante empreendido pelos prisioneiros, em absoluta maioria integrados por judeus, era a punição pública e exemplar para suas práticas de enriquecimento ilícito que haviam provocado a bancarrota da Alemanha.
- b) estratégia conhecida como *blitzkrieg*, por meio da qual judeus, comunistas, ciganos e outros grupos perseguidos eram capturados sem aviso prévio e conduzidos a câmaras de gás, para que não tivessem chance de salvarem seus pertences ou articularem qualquer esquema de resistência.
- c) política de extermínio conhecida nos últimos anos da guerra como “solução final”, estruturada por meio de um rebuscado sistema voltado à eliminação rápida de grandes contingentes humanos, que admitia, ainda, experiências genéticas, maus tratos e outras atrocidades.
- d) ideologia fascista segundo a qual os “arianos”, homens de ascendência germânica, conformavam o único povo apto a prosseguir com o processo civilizatório da humanidade, devendo os demais subordinarem-se ou sucumbirem, segundo a lógica do darwinismo social.
- e) tática de confinamento e massacre adotada pelo exército alemão, a partir do modelo do genocídio armênio empregado pelos turcos, que incluía a criação de guetos e o transporte ininterrupto de seus moradores para campos de concentração escondidos, desconhecidos da população alemã.

25. (Uerj 2017) Os jogos olímpicos mundiais, desde sua criação em finais do século XIX, revelam particularidades tanto nacionais quanto internacionais relacionadas aos locais onde ocorrem.

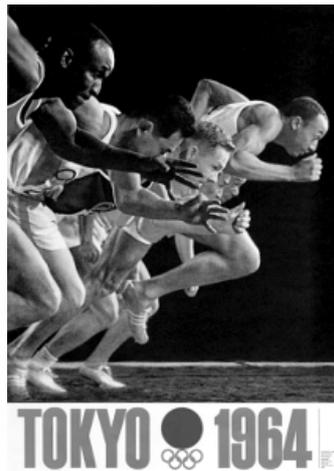
Observe os cartazes de divulgação abaixo.

BERLIM, 1936



esportes.terra.com.br

TÓQUIO, 1964



www.tutoriart.com.br

A partir da análise desses cartazes, pode-se concluir que as olimpíadas de Berlim, em 1936, e de Tóquio, em 1964, enfatizaram, respectivamente, as seguintes ideias:

- a) defesa do militarismo – hierarquização dos povos
- b) culto do arianismo – valorização das diferenças raciais
- c) hegemonia da cultura ocidental – unificação dos países
- d) exaltação do patriotismo – evidência da igualdade social

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

O texto faz referência à prática da marcação dos prisioneiros judeus nos campos de concentração nazistas. Tal prática, a partir do pretexto de identificação, servia para aumentar a humilhação e o sofrimento dos prisioneiros.

Resposta da questão 2:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. As Leis de Nuremberg de 1935 na Alemanha nazista representou a oficialização do antissemitismo, não deveria misturar raças, isto é, proibiu a relação entre judeus e alemães também judeus não poderiam assumir cargos públicos. A ideia de eugenia, controle social para que as raças humanas evoluam, foi utilizada por diversos pensadores que se apoiaram no darwinismo social acreditando ser a miscigenação um fator degenerativo da humanidade.

Resposta da questão 3:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. Desde a Modernidade há uma discussão sobre o mundo do trabalho oscilando entre “escravizar ou libertar” o homem. Nesta retórica nazista, o trabalho possui um viés libertador o que certamente é uma ironia considerando que os prisioneiros eram explorados até a morte nos campos de concentração.

Resposta da questão 4:

[B]

Após o fim da Primeira Guerra, com a assinatura do Tratado de Versalhes, a Alemanha entrou numa espiral de crise que abrangeu vários setores do país (política, economia, sociedade, etc.). A República de Weimar tentou contornar tal crise, mas a Crise de 1929 impôs mais dificuldades aos alemães, o que fez com a população, desamparada e carente de liderança, enxergasse em Hitler e no Partido Nazista o sopro de esperança para o reerguimento da Nação. Esse conjunto de fatores explica a ascensão democrática do Nazismo ao poder.

Resposta da questão 5:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. Hitler e Stalin surpreenderam o mundo no dia 23 de agosto de 1939 com o pacto Ribbentrop-Molotov que estabelecia cláusulas de não agressão entre Alemanha e URSS. Entre o acordado estava à invasão Alemã sobre a Polônia dividindo este país em duas partes, uma para Alemanha de Hitler e outra para a URSS de Stalin. Este tratado é considerado o estopim da Segunda Guerra Mundial.

Resposta da questão 6:

[D]

A economia nazista era favorável à livre-iniciativa e às propriedades privadas, mas o governo nazista alemão, devido à greve crise econômica, adotou, nos primeiros anos, uma economia de guerra, com o governo administrando e promovendo incentivos em algumas áreas específicas.

Resposta da questão 7:

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Somente a alternativa [C] está correta.

[I] Incorreta. De fato, muitos russos foram feitos prisioneiros pelos nazistas na II Guerra Mundial; contudo, eram fundamentalmente prisioneiros de guerra, ou seja, não foram segregados por motivação racial, como os judeus.

[II] Incorreta. Mesmo os judeus que apresentavam características físicas consideradas pelos nazistas como tipicamente arianas, foram segregados e executados em campos de concentração, pois, além da aparência, as políticas eugenistas davam muita importância à ascendência dos indivíduos.

[III] Correta. A segregação dos judeus em espaços urbanos destinados exclusivamente a eles, como os guetos, onde a fome e as doenças matavam aos milhares, foi aprofundada pelo envio de milhões de pessoas aos campos de concentração e extermínio nazistas, no que ficou conhecido como “A Solução Final”. IV. Correta. Além dos judeus, população mais atingida pelas políticas eugenistas, minorias como os ciganos também foram alvo de perseguição e extermínio por parte do nazismo

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

De acordo com a sociologia, o extermínio em massa feito pelos nazistas pode ser compreendido dentro de uma lógica de racismo de Estado. Assim, o Estado nazista se utilizou de uma racionalidade técnica extremamente desenvolvida aliada a uma ideologia racista e eugenista para desenvolver essa política.

Resposta da questão 8:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O texto remete a implantação do Terceiro Reich na Alemanha em 1933. Hitler, líder do Partido Nazista, liderou um processo de extermínio aos judeus através dos campos de concentração, criticou a democracia, as ideias comunistas e liberais e defendeu um Estado Totalitário pautado em um forte nacionalismo e militarismo.

Resposta da questão 9:

[E]

Tanto o fascismo quanto o futurismo valorizavam o avanço tecnológico e o uso da força como fins políticos. Daí a ênfase no desenvolvimento a partir de guerras.

Resposta da questão 10:

[D]

A defesa corporativista e a ênfase na soberania da Nação são características fascistas.

Resposta da questão 11:

[B]

A crise de 1929 foi de superprodução. Sem imaginar que os países europeus conseguiriam se recuperar rapidamente após a Primeira Guerra, os EUA mantiveram a sua produção industrial em larga escala, o que, no final da década de 1920, levou à superlotação dos estoques norte-americanos. Isso, conseqüentemente, afetou as ações das indústrias na Bolsa de Valores, o que levou o país a um colapso.

Resposta da questão 12:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. Após o término da Primeira Guerra Mundial em 1918, os EUA se tornaram a maior potência econômica do mundo. Isso provocou uma grande euforia interna com aumento da produção, crença no liberalismo, investimento em ações, mecanização da agricultura, especulação, etc. O aumento da produção interna não conseguiu mercado consumidor gerando um descompasso entre produção e venda do produto. O resultado foi a maior crise econômica dos EUA e de todo o mundo capitalista.

Resposta da questão 13:

[A]

A Crise de 1929, conhecida como crise de superprodução, ocorreu devido ao fato de que as empresas norte-americanas cometeram um erro de cálculo produtivo ao não diminuir o volume de produções quando as potências europeias começaram a se recuperar economicamente após a Primeira Guerra Mundial. Sendo assim, houve acúmulo de produtos agrícolas e industrializados nos EUA, o que levou a um colapso econômico que desencadeou a crise.

Resposta da questão 14:

[A]

A Crise de 1929 foi uma clássica crise de superprodução. Mal calculando a perspectiva de venda no mercado europeu, as indústrias norte-americanas produziram uma quantidade de produtos que não foi absorvida nem interna, nem externamente, causando falências e a quebra da Bolsa de NY.

Resposta da questão 15:

[E]

O *New Deal* foi um plano de reestruturação implementado por Roosevelt nos EUA após a Crise de 1929. Dentre as determinações do plano estavam a intervenção estatal na economia, a criação de empregos através de obras públicas e o controle sobre as produções agrárias e industriais.

Resposta da questão 16:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. Após o fim da Primeira Guerra Mundial, a Europa vai entrar em uma grave crise econômica prejudicando muito a vida dos trabalhadores. Enquanto isso, a Rússia vivia uma experiência comunista que assustava o mundo capitalista. Com medo do “fantasma do comunismo”, a burguesia de países como Alemanha e Itália apoiaram regimes Totalitários que defendiam amplos poderes ao Estado enfraquecendo o modelo liberal.

Resposta da questão 17:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. O Nazifascismo possuía as seguintes características: nacionalismo, expansionismo, militarismo, anticomunista, antidemocrático, antiliberal, entre outras. No caso do filme, que foi produzido no contexto da Segunda Guerra Mundial, Charles Chaplin aponta para o irracionalismo tão marcante nesta época de intolerância, violência e muita morte.

Resposta da questão 18:

[C]

Característica básica de qualquer regime ditatorial, a propaganda exerce importante função nesse tipo de governo: exaltá-lo e evitar qualquer tipo de crítica a ele. No caso no Nazismo, Hitler usou de emoção para convencer as massas alemãs, cujo pensamento era bem simplista, como ressalta o texto, de que sua teoria racial, que exaltava a pureza da raça ariana e a condição de sub-raça de judeus e africanos, deveria ser respeitada e seguida.

Resposta da questão 19:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. A questão faz menção ao “Franquismo”, referência ao ditador espanhol Francisco Franco que governou a Espanha entre as décadas de 1930 até a década de 1970. Correção a partir das incorretas. A partir do fim da Guerra Civil Espanhola, 1936-1939, Franco passou a governar a Espanha de maneira autoritária e centralizadora, inspirado no modelo nazifascista, não havia rotatividade no poder, não permitiu autonomia para as regiões. Antes de morrer, o ditador preparou a transição do governo com a adoção do regime monárquico. Portanto, não ocorreu um golpe de estado na

transição do poder. A terceira afirmativa está incorreta, pois ao contrário do que ela afirma o regime franquista teve fim no ano de 1975 quando, após a morte de Francisco Franco, a antiga monarquia espanhola que então residia no exílio retornou ao poder. A Espanha tornou-se então uma monarquia parlamentar.

Resposta da questão 20:

[B]

O partido em questão é o Partido Nazista, fundado por Adolf Hitler, e que defendia a supremacia da raça ariana.

Resposta da questão 21:

[B]

Buscando ir contra o individualismo, o Nazismo usava da cultura do medo para direcionar as pessoas para caminhos do seu interesse enquanto ideologia. Sendo assim, a violência empregada contra membros de partidos políticos rivais causava grande impacto na população. Ameaçadas, as pessoas não viam outra saída que não fosse seguir o Nazismo.

Resposta da questão 22:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A pensadora judia alemã, Hannah Arendt, em sua obra "Origens do Totalitarismo", discorre sobre o significado de "massa", que não participa da política, é neutra ou indiferente aos debates e decisões políticas. Os meios de comunicação de massa contribuíram para este fenômeno da massificação. O Fascismo de Benito Mussolini na Itália, 1922-1945, defendia a hierarquia social e que cada grupo deve agir de acordo com seu papel social.

Resposta da questão 23:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para o surgimento dos regimes totalitários na Europa no contexto entre guerras, 1919-1939. Correção a partir das incorretas. O fascismo enquanto ideologia não critica a atuação da Igreja católica no campo social, mas rejeita a democracia, o liberalismo, o comunismo, o individualismo e, defende o Estado forte e intervencionista, nacionalista, militarista. Neste cenário, praticamente todos os países do mundo estava dividido em dois polos: Comunismo X Nazifascismo. No Brasil a AIB, Aliança Integralista Brasileira possuía tendência fascista enquanto a ANL, Aliança Nacional Libertadora, estava ancorada em ideias socialistas. As ideias fascistas também ganharam força na França no entre guerras, basta observar o apoio dado por alguns grupos a Hitler quando ocorreu a invasão nazista no Norte da França. As duas últimas afirmativas estão incorretas, pois a Igreja Católica foi uma das bases para os governos fascistas em Portugal e Espanha. Na França, ao contrário da afirmativa,

durante o período de ocupação nazista o governo de Vichy representou a parcela fascista da sociedade francesa.

Resposta da questão 24:

[C]

A "solução final" era o fim que o Nazismo planejava, através de Hitler, para as chamadas sub-raças, em especial os judeus. Segundo Hitler, indignas de viver, as sub-raças deveriam ser caçadas, colocadas em campos de trabalho forçado ou servir como cobaia em experimentos científicos. Hitler culpava os judeus pela miscigenação que tornava a raça ariana impura.

Resposta da questão 25:

[B]

É importante observar a ideologia subjacente ao esporte. O cartaz de 1936, ao apresentar a estátua de um homem branco, parece exaltar a cultura ariana, em uma expressão tipicamente nazista. Em contrapartida, o cartaz de Tóquio (1964), já do período da Guerra Fria, apresenta outro tipo de concepção, que procura valorizar a diversidade, ainda que em um contexto de competição.